

# **Estudos para bateria brasileira e abordagem técnica para seu desenvolvimento**

**Luiz Renato da Silva Rocha**

# **Estudos para bateria brasileira e abordagem técnica para seu desenvolvimento**

**Luiz Renato da Silva Rocha**

<b>Editora chefe</b>	
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira	
<b>Editora executiva</b>	
Natalia Oliveira	
<b>Assistente editorial</b>	
Flávia Roberta Barão	
<b>Bibliotecária</b>	
Janaina Ramos	2023 by Atena Editora
<b>Projeto gráfico</b>	Copyright © Atena Editora
Camila Alves de Cremo	Copyright do texto © 2023 Os autores
Luiza Alves Batista	Copyright da edição © 2023 Atena
Nataly Evilin Gayde	Editora
<b>Imagens da capa</b>	Direitos para esta edição cedidos à
iStock	Atena Editora pelos autores.
<b>Edição de arte</b>	Open access publication by Atena
Luiza Alves Batista	Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo do texto e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva da autora, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos a autora, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

#### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

- Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora  
Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade de Coimbra

- Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Caroline Mari de Oliveira Galina – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Geuciane Felipe Guerim Fernandes – Universidade Estadual de Londrina  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Jodeylson Islony de Lima Sobrinho – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Abonizio – Universidade Federal de Mato Grosso  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Kátia Farias Antero – Faculdade Maurício de Nassau  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Marcela Mary José da Silva – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campina s  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
aProf<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Federal da Bahia / Universidade de Coimbra  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

**Estudos para bateria brasileira e abordagem técnica para seu desenvolvimento**

**Diagramação:** Letícia Alves Vitral  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** O autor  
**Autor:** Renato Rocha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
R672	Rocha, Renato Estudos para bateria brasileira e abordagem técnica para seu desenvolvimento / Renato Rocha. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-1156-7 DOI: <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.567230604">https://doi.org/10.22533/at.ed.567230604</a>  1. Eletricidade. I. Rocha, Renato. II. Título. CDD 537
<b>Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166</b>	

## DECLARAÇÃO DO AUTOR

O autor desta obra: 1. Atesta não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao conteúdo publicado; 2. Declara que participou ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certifica que o texto publicado está completamente isento de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirma a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhece ter informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autoriza a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de e-commerce, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pelo dom da vida, pela minha esposa Lahis, pela família e amigos que sempre me incentivam a buscar o melhor caminho na música. Às marcas parceiras, Zildjian e Vic Firth pelos pratos e baquetas durante esses anos. Também não poderia faltar algumas referências de bateristas brasileiros e americanos que me inspirou na procura em evoluir tecnicamente e musicalmente: John Riley, Jeff Hamilton, Duduka da Fonseca, Ramon Montagner, Edu Ribeiro, Marcio Bahia, Celso de Almeida, Kiko Freitas, Jurim Moreira e tantos outros que indiretamente nos inspiram com seus “*players*” e musicalidade.

# SUMÁRIO

<b>SUMÁRIO</b>	
<b>EXERCÍCIO INICIAL BÁSICO .....</b>	<b>1</b>
<b>EXERCÍCIO COM ACENTUAÇÃO DE PULSO .....</b>	<b>4</b>
<b>EXERCÍCIO COM TERCIAS .....</b>	<b>7</b>
<b>EXERCÍCIO DE RESISTÊNCIA DAS MÃOS .....</b>	<b>10</b>
<b>EXERCÍCIO DE RESISTÊNCIA DAS MÃOS EM 5/4 .....</b>	<b>12</b>
<b>EXERCÍCIO DE RESISTÊNCIA COM O BUMBO .....</b>	<b>14</b>
<b>EXERCÍCIO DE RESISTÊNCIA COM O BUMBO E PÉ ESQUERDO.....</b>	<b>18</b>
<b>EXERCÍCIO DE RESISTÊNCIA + COORDENAÇÃO PARA OS PÉS .....</b>	<b>22</b>
<b>SAMBA .....</b>	<b>26</b>
<b>BAIÃO .....</b>	<b>29</b>
<b>FREVO .....</b>	<b>32</b>
<b>IJEXÁ .....</b>	<b>37</b>
<b>MAXIXE .....</b>	<b>42</b>
<b>SISTEMA DE LEITURAS .....</b>	<b>50</b>
<b>SOBRE O AUTOR .....</b>	<b>62</b>

# EXERCÍCIO INICIAL BÁSICO



P= Pulso  
D= Dedo  
ou / or  
P= Wrist  
D= Finger

50 - 120

## Exercício Inicial basico - D.E

*Wrist exercise accent*

Renato Rocha

E.....

D.....

E....D...

D....E...

E....D..

E....D.

E.D.....

D.E.....

E....

D....

E....D....

E....D...



E.....



D.....



E.D.....



D.E....



E.D.....



D.E....



E...D....



D...E....



## EXERCÍCIO COM ACENTUAÇÃO DE PULSO

A ideia de exercícios para o pulso é destingir de outros tipos toques, a fim de focar em seu fortalecimento e trabalhar em conjunto com acentuações em tempos deslocados. Tanto o exercício anterior como o posterior podem ser compreendidos facilmente, iniciasse gradativamente com a mão esquerda e como figuras simples, porém ao trabalhar em andamentos rápidos perceberá que seu som é lapidado aos poucos.



P= Pulso  
D= Dedo  
ou / or  
P= Wrist  
D= Finger

50 - 120

## Exercício com acentuação de Pulso

Wrist exercise accent

Renato Rocha

D.....

E.....

D.....

E.....

D.....

E.....

D.....

E.....

D.....

V.S.

**E.....**

**D.....**

**E.....**

**D.....**

**E.....**

**D.....**

**E.....**

**D.....**

**E.....**

**D.....**

**E.....**

## EXERCÍCIO COM TERCINAS

Nesse exercício, a proposta é trabalhar o deslocamento das notas, baseado na leitura de jazz (colcheia/swing), aplicando os triples (tercinas) por tempo. A ideia é que você consiga sobrepor as tercinas em uma leitura jazzística, resumindo, tocar uma coisa determinada e ler outra ao mesmo tempo.



## Exercício com tercinas

Exercise in triples

70 - 140

Renato Rocha



## EXERCÍCIO DE RESISTÊNCIA DAS MÃOS

A ideia de exercícios que tem como proposta trabalhar a resistência das mãos em compasso simples, atividade que utilizei muito durante anos para que o contato constante pudesse sempre fluir de maneira natural em busca das famosas semicolcheias fortalecidas, porém também interligada à manipulação dos andamentos de forma crescente para que seja eficaz o fortalecimento do músculo.



Exercício de Resistência das mãos  
*resistance of hands*

60 - 150

Renato Rocha

The sheet music consists of nine staves of musical notation. The key signature is one sharp (F#). The time signature is common time (indicated by '4'). The first staff shows a continuous eighth-note pattern. The subsequent staves feature various rhythmic patterns involving sixteenth notes, eighth-note pairs, and sixteenth-note pairs, primarily using eighth-note rests to create a pulsing effect. The patterns become more complex and varied across the staves.

## EXERCÍCIO DE RESISTÊNCIA DAS MÃOS EM 5/4

A ideia de exercícios que tem como proposta trabalhar a resistência das mãos em compasso ímpar, atividade que utilizei muito durante anos para que o contato constante pudesse sempre fluir de maneira natural em busca das famosas semicolcheias fortalecidas, porém também interligada à manipulação dos andamentos de forma crescente para que seja eficaz o fortalecimento do músculo.



Exercício de Resistência das mãos em 5/4  
resistance of hands at 5/4

60 - 150

Renato Rocha

The sheet music consists of eight staves of musical notation. The key signature is one sharp (F#). The time signature is 5/4. The first staff shows a continuous sequence of eighth notes. The second staff begins with a dotted eighth note followed by six sixteenth-note pairs. The third staff continues with a dotted eighth note followed by six sixteenth-note pairs. The fourth staff shows a continuous sequence of sixteenth notes. The fifth staff begins with a dotted eighth note followed by six sixteenth-note pairs. The sixth staff continues with a dotted eighth note followed by six sixteenth-note pairs. The seventh staff shows a continuous sequence of sixteenth notes. The eighth staff begins with a dotted eighth note followed by six sixteenth-note pairs.

## EXERCÍCIO DE RESISTÊNCIA COM O BUMBO

Os exercícios têm como proposta trabalhar a resistência de bumbo e seguem a mesma linha dos demais, precisando estar interligada à manipulação dos andamentos de forma crescente para que seja eficaz o fortalecimento do músculo e consequentemente da coordenação.

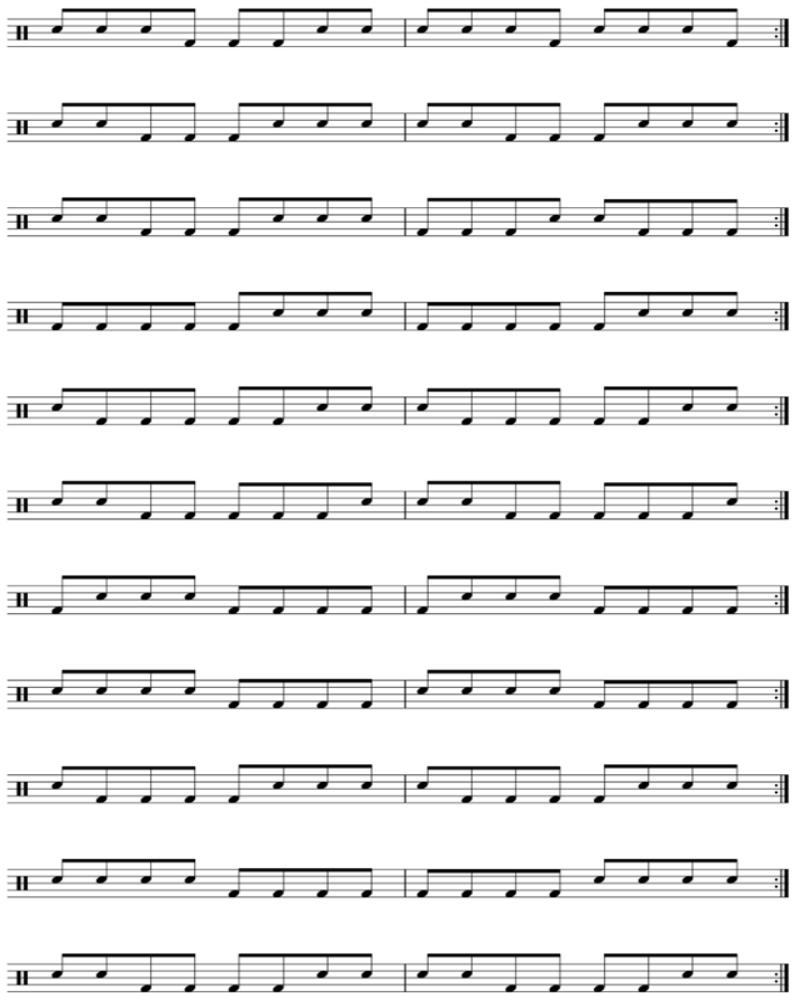


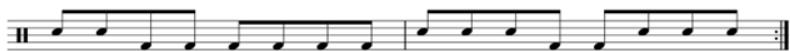
## Exercício de Resistência com o bumbo

60 - 150

Renato Rocha

The image shows a series of ten identical musical staves, each consisting of five horizontal lines. The staves are separated by vertical bar lines. Each staff contains a single note (a quarter note) at the beginning of every line, starting from the bottom line and moving up to the top line, then back down to the bottom line. This pattern repeats across all ten staves.





## EXERCÍCIO DE RESISTÊNCIA COM O BUMBO E PÉ ESQUERDO

A ideia desses exercícios tem como proposta trabalhar a resistência, e precisa estar interligada à variação dos andamentos de forma crescente para que seja eficaz o fortalecimento do músculo. No caso, o próximo exercício propõe trabalhar o fortalecimento dos membros inferiores para que a coordenação e velocidade andem juntos na execução final.





## Exercício de Resistência com o bumbo e pé esquerdo Resistance exercise with the bass drum and left foot

60 - 150

Renato Rocha

The image shows a musical score for a single instrument, possibly a snare drum or bass drum, arranged in nine staves. Each staff is in 4/4 time. Vertical bar lines divide each staff into measures, and double bar lines with repeat dots at the end of each row indicate the continuation of the pattern. The notes are represented by vertical stems with 'x' marks, indicating the direction of the stroke. The patterns are varied, with some staves showing continuous eighth-note strokes and others featuring more complex combinations of strokes on different beats.



## EXERCÍCIO DE RESISTÊNCIA + COORDENAÇÃO PARA OS PÉS

A ideia principal desse exercício é dar continuidade ao fortalecimento dos pés ao executar as coordenações em tempos iguais, transformando 1 exercício em 2 (opções). A escrita está baseada em compassos de 12/8 (composto) e 4/4 (simples).



D= Direito  
E= Esquerdo  
ou / or  
D= Right  
E= Left

## Exercício de Resistência + Coordenação para os pés resistance + coordination

60 - 100

Renato Rocha

The image displays ten identical musical staves, each consisting of five horizontal lines. The first staff begins with a common time signature (indicated by a 'C') and a key signature of one sharp (indicated by a 'F#'). The second staff begins with a 12/8 time signature (indicated by a '12' over an '8') and a key signature of one sharp. This pattern repeats for all ten staves. Each staff contains a rhythmic pattern of eighth notes and sixteenth note pairs. The pattern starts with an eighth note followed by a sixteenth note with a vertical bar through it, then another eighth note followed by a sixteenth note with a vertical bar through it. This sequence is repeated three times per measure. The first staff uses a common time signature, while the subsequent staves use a 12/8 time signature.

The musical score consists of ten staves of music. The first nine staves are in common time (4/4), while the tenth staff is in 12/8 time. Each staff has five horizontal lines. The music is composed of eighth and sixteenth notes, with heads marked by 'x'. Vertical bar lines group the notes into pairs or triplets. The 12/8 time signature is marked with a '12' over an '8'.

The musical score consists of six staves of music for a single instrument. Each staff begins with a bass clef and a common time signature. The key signature is one sharp. The music is divided into measures by vertical bar lines. The first four staves feature a repeating pattern of two eighth-note pairs per measure. The fifth staff introduces a more complex pattern with eighth and sixteenth notes. The sixth staff returns to the simpler eighth-note pair pattern.

## SAMBA

A origem do **samba** está associada à mistura de elementos musicais herdados da África e da Europa que se deu na cidade do Rio de Janeiro no século XIX. O **samba** é considerado por muitos críticos de música popular, artistas, historiadores e cientistas sociais como o mais original dos gêneros musicais brasileiros ou o gênero musical tipicamente brasileiro.

Os exercícios trazem ideias básicas que podem ser tocadas à maneira linear de pensar, indicando células que é de costume próprio também, bem como nas variações dos compassos dando um sentido de continuidade da levada e uma leve sofisticação. No que diz respeito à mão esquerda, esta trabalha com as acentuações, a mão direta na linearidade e na manipulação dos acentos.



## Samba

Musical notation for Samba in common time (4/4). The top staff shows a continuous pattern of eighth-note pairs. The bottom staff shows a repeating pattern of eighth-note pairs with a bass note on the first beat.

Sem acentuação no primeiro momento

Musical notation for Samba variations in common time (4/4). The top staff shows a repeating pattern of eighth-note pairs with a bass note on the first beat. The bottom staff shows a repeating pattern of eighth-note pairs with a bass note on the second beat.

Variações

Musical notation for Samba in common time (4/4). The top staff shows a repeating pattern of eighth-note pairs with a bass note on the first beat. The bottom staff shows a repeating pattern of eighth-note pairs with a bass note on the second beat.

## Samba 3/4

Musical notation for Samba in 3/4 time. The top staff shows a repeating pattern of eighth-note pairs with a bass note on the first beat. The bottom staff shows a repeating pattern of eighth-note pairs with a bass note on the second beat.

Musical notation for Samba in 3/4 time. The top staff shows a repeating pattern of eighth-note pairs with a bass note on the first beat. The bottom staff shows a repeating pattern of eighth-note pairs with a bass note on the second beat.

## Outras claves

Musical notation for another clave pattern in common time (4/4). The top staff shows a repeating pattern of eighth-note pairs with a bass note on the first beat. The bottom staff shows a repeating pattern of eighth-note pairs with a bass note on the second beat.

uma ideia de bumbo alternativo

Musical notation for another clave pattern in common time (4/4). The top staff shows a repeating pattern of eighth-note pairs with a bass note on the first beat. The bottom staff shows a repeating pattern of eighth-note pairs with a bass note on the second beat.

Musical notation for another clave pattern in common time (4/4). The top staff shows a repeating pattern of eighth-note pairs with a bass note on the first beat. The bottom staff shows a repeating pattern of eighth-note pairs with a bass note on the second beat.

Musical notation for another clave pattern in common time (4/4). The top staff shows a repeating pattern of eighth-note pairs with a bass note on the first beat. The bottom staff shows a repeating pattern of eighth-note pairs with a bass note on the second beat.

V.S.

## Samba 5/4



Ideias de claves



## Samba 7/4



## BAIÃO

O **Baião** é um gênero de música e de dança que teve origem na Região Nordeste. Nasceu na década de 1940 e exerce influência até hoje no trabalho de músicos que vêm dessa região do país. O principal nome do estilo de música nordestino e maior responsável por difundir o gênero é Luiz Gonzaga, que é considerado o Rei do Baião. Nascido em Pernambuco, viajou o Brasil com o exército, até que se estabeleceu em Minas Gerais, onde aperfeiçoou a habilidade com o acordeão, instrumento que o deixou famoso.

Os exercícios indicados são adaptados para bateria e encontram um padrão de células rítmicas para a aplicação mais linear (se este for o caso) presente também em compassos ímpares para que seja possível passar com maior facilidade no estilo.



## Baião

80 - 120

Renato Rocha

Musical notation for Baião in 2/4 time. The notation consists of five staves of music. The first two staves are in 2/4 time with a key signature of one sharp (F#). The third staff begins with a colon (:) and a sharp sign, indicating a change in key signature. The fourth staff begins with a colon (:) and a sharp sign. The fifth staff begins with a colon (:) and a sharp sign, followed by a 3/4 time signature.

## Baião 3/4

Musical notation for Baião 3/4 in 3/4 time. The notation consists of three staves of music. The first two staves are in 3/4 time with a key signature of one sharp (F#). The third staff begins with a colon (:) and a sharp sign.

utilizo com frequêcia

## Baião 5/4

Musical notation for Baião 5/4 in 5/4 time. The notation consists of three staves of music. The first two staves are in 5/4 time with a key signature of one sharp (F#). The third staff begins with a colon (:) and a sharp sign, followed by the text "v.s." (verso).



### Baião 7/4



pode-se variar a condução na execução



## FREVO

“O **frevo** teve os primeiros registros no final do século XIX, na cidade de Recife, no estado de Pernambuco, em virtude de atritos entre bandas militares e os ex-escravizados. Também considerado “uma marchinha em tom acelerado acompanhada de uma banda no mesmo estilo de blocos de Carnaval. Ele também abrange componentes de outras danças, como capoeira, maxixe e polca.”

Os exercícios de frevo baseiam-se em adaptações de células do pandeiro para mão direita no prato de condução. Alguns aplicação foram desenvolvidas durante os anos de estrada e uma curta e rápida convivência com um gigante do frevo, maestro Duda. Dentro dessas modificações pessoais temos as opções mais raiz colocando o *hi-hat* no segundo tempo (aberto) com a ideia de inserir o “*five e seven stroke roll*” dentro da levada proposta dando um ar de levada exótica.



# Frevo

100 - 160

Renato Rocha



utilizo dessa forma modificada - my vision in frevo



Hi-hat aberto no tempo 2 - open hi hat in 2. time



## FREVO

**Maracatu de Baque Virado** ou Maracatu Nação é uma manifestação da cultura popular brasileira, de afrodescendentes. Surgiu durante o período da escravidão, provavelmente entre os séculos XVII e XVIII, no atual estado de Pernambuco, principalmente nas cidades de Recife, Olinda e Igarassu (no passado, abrangendo também área do atual estado de Pernambuco, municípios de Itapissuma, Abreu e Lima e Itamaracá).

Os exercícios propostos dessas lavadas de maracatu são extraídos dos instrumentos de percussão peculiar do estilo já conhecidos por muitos bateristas, porém o *hi-hat* aberto em tempo 1 proporciona uma marcação mais pulsante dando possibilidade de ser tocado mais livremente e de forma criativa as ideias de bumbo.



# Maracatú

80 - 120

Renato Rocha



UTILIZO O HI HAT ABERTO - CAN YOU USE THE OPEN HI HAT



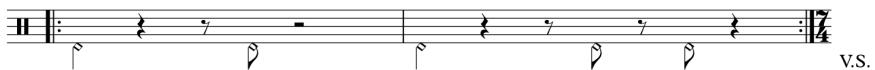
HI HAT ABERTO - OPEN HI HAT



OPÇÃO DE OUTRO BUMBO - OTHER IDEA OF BASS



LINHA DO HI HAT - LINE



V.S.



## IJEXÁ

**Ijexá** é nativo do continente africano, Nigéria, e veio para o Brasil com escravos durante a era colonial. A música religiosa de ritmo melodioso e balançado também faz parte das festas iniciadas pelos adeptos dessa religião. Relaciona-se ritmicamente com os Afoxés, blocos que materializam essa expressão da cultura afro-brasileira presente nas festas do Nordeste brasileiro. Em sua essência, utiliza apenas instrumentos de percussão como atabaques e agogô. Também é muito popular no repertório de grandes músicos brasileiros.

A seguir, você verá sistemas rítmicos projetados para bateria, que costumam ser ouvidos por grandes músicos em disco. Para desenvolver a inteligência técnica e musical em compasso ímpar foram considerados sistemas adaptados ao aprendizado em convergência com 3/4.



====

## Ijexá

60 - 140

Renato Rocha

The sheet music consists of eight staves of musical notation for a single drum or shaker. The notation uses vertical stems with 'x' marks for strokes and 'v' marks for releases. The first staff shows a repeating pattern of sixteenth-note pairs. The second staff shows eighth-note pairs. The third staff shows eighth-note pairs with a different stroke pattern. The fourth staff shows eighth-note pairs. The fifth staff shows eighth-note pairs. The sixth staff shows eighth-note pairs. The seventh staff shows eighth-note pairs. The eighth staff shows a repeating pattern of sixteenth-note pairs.

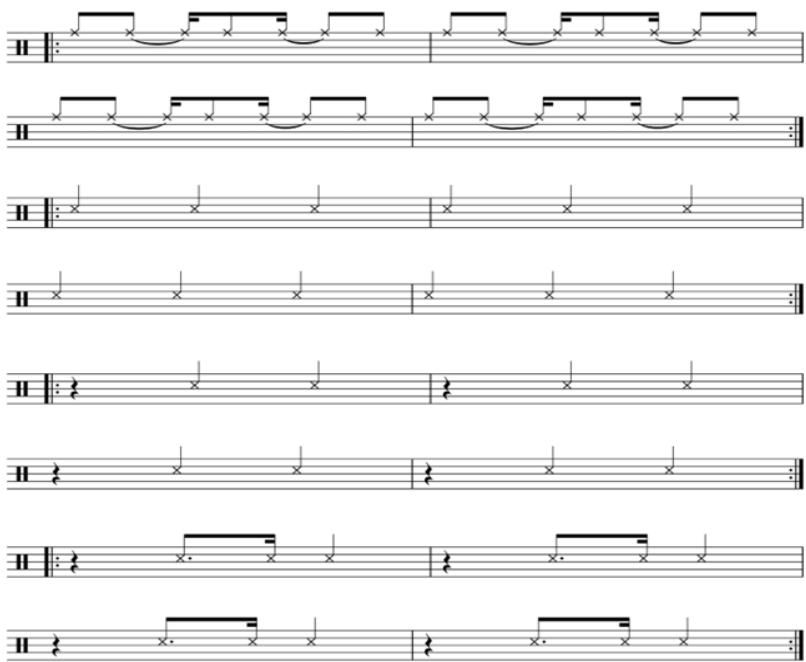


## Ijexá 3/4

60 - 130

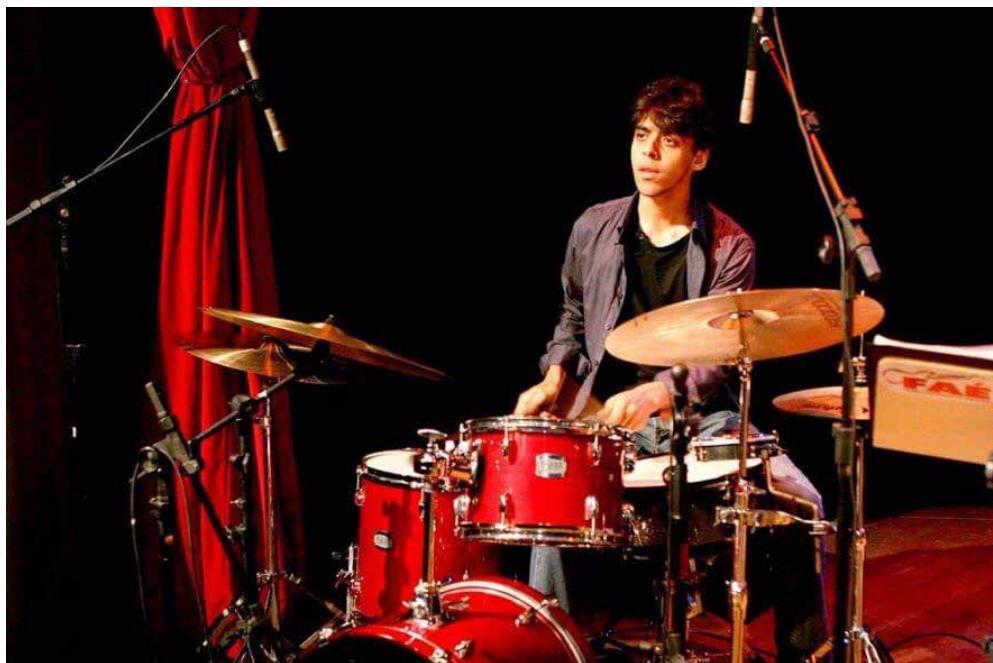
Renato Rocha

The sheet music consists of ten staves of common time (indicated by a 'C') and a key signature of one sharp (indicated by a 'H'). The first two staves show rhythmic patterns of eighth and sixteenth notes. The subsequent eight staves provide a continuous sequence of patterns, starting with eighth-note pairs followed by eighth-note triplets, then eighth-note pairs again, and finally eighth-note pairs once more. The patterns are separated by vertical bar lines.



## MAXIXE

O **maxixe**, influenciado pelos ritmos africanos, é uma dança que surgiu no Rio de Janeiro na segunda metade do século XIX. Nessa época, o tango também começou a ganhar espaço na Argentina e no Uruguai, e o maxixe passou a ser chamado de “tango brasileiro”, herdando algumas influências da dança dos “hermanos”. Entre as origens que compõem a mistura do maxixe estão a polca tcheca, a habanera cubana e o lund afro-brasileiro. A forma rítmica do maxixe influenciou as obras de Dong e Sinhô, os compositores pioneiros do samba, que substituíram o maxixe como principal gênero musical do Brasil.



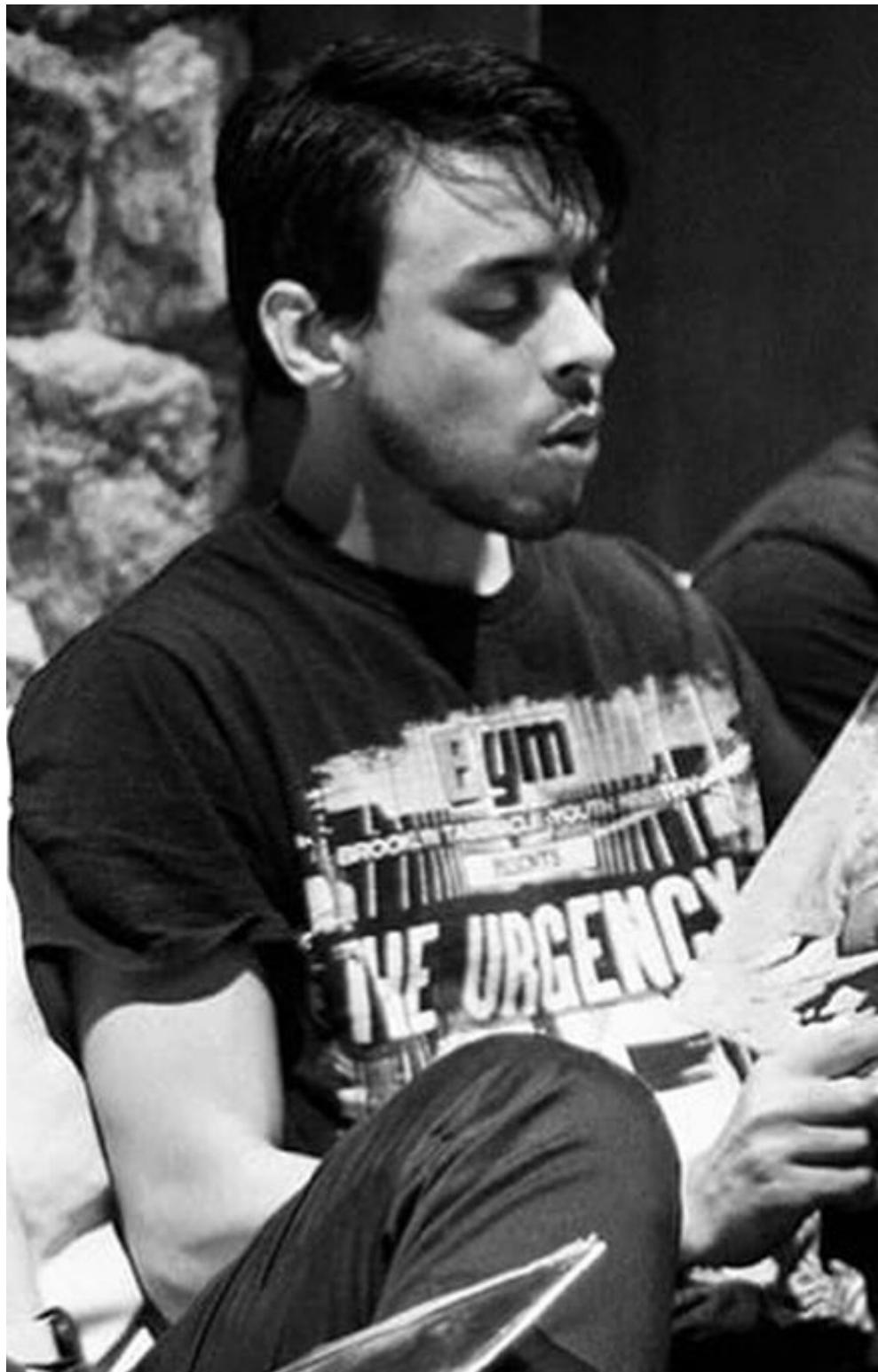
# Maxixe

60 - 100

Renato Rocha

The sheet music consists of six staves of musical notation for a single instrument, likely a guitar or banjo, given the tablature-like symbols. The notation includes various rhythmic patterns, such as eighth-note pairs and sixteenth-note groups, often with grace notes indicated by small 'g' or 'z' symbols above the main notes. The first two staves show simple eighth-note patterns. The third staff uses vertical stems and eighth-note pairs. The fourth staff features eighth-note pairs with grace notes. The fifth staff shows eighth-note pairs with grace notes and some sixteenth-note patterns. The sixth staff concludes the piece with a series of sixteenth-note patterns, each preceded by a 'D' or 'E' note name. The time signature is 2/4 throughout.

D D E D D E D E    D D E D D D E D E    D D E D D D E D E    D D E D D D E D E  
D E D D D E D E    D E D D D E D E    D E D D D E D E    D E D D D E D E



# Maxixe 3/4

60 - 100

Renato Rocha

The music is composed of eight staves of eighth-note patterns. The first two staves show eighth-note pairs. The next two staves show eighth-note pairs with a breve note. The fifth staff shows eighth-note pairs with a breve note. The sixth staff shows eighth-note pairs with a breve note. The seventh staff shows eighth-note pairs with a breve note. The eighth staff shows eighth-note pairs with a breve note.

The sheet music consists of six staves of musical notation for a single instrument, likely a guitar or mandolin. The notation uses vertical stems and horizontal dashes to represent individual strings. Fingerings are indicated by small circles (o) and crosses (x) below the stems. The notes are grouped by vertical bar lines. Below each staff, a series of letters (D, E) indicates the fret positions for each string.

Staff 1: x o x o x o x o

Staff 2: o x o x o x o

Staff 3: > > > > > >  
D D E D D E D E D E D D E D E D E D E D E

Staff 4: > > > > > >  
D D E D D E D E D E D D E D E D E D E D E

Staff 5: > > > > > >  
D E D D D E D E D E D D E D E D E D E D E

Staff 6: > > > > > >  
D E D D D E D E D E D D E D E D E D E D E

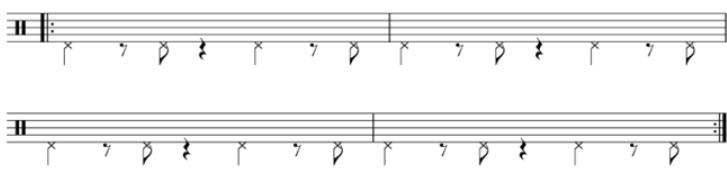


# Maxixe 5/4

60 - 100

Renato Rocha

The sheet music is arranged in eight staves. The first two staves begin with eighth-note patterns followed by rests. The third and fourth staves feature quarter-note patterns with rests. The fifth and sixth staves return to eighth-note patterns with rests. The final two staves conclude with sixteenth-note patterns with rests. The music is set in common time, indicated by a 'C' in a box.



## SISTEMA DE LEITURAS



## Sistema de leituras 1

Renato Rocha

The musical score consists of ten staves, each with a single horizontal line. The time signature is 2/4. The key signature is one sharp (F#). The music includes quarter notes, eighth notes, sixteenth notes, and rests. Vertical braces group pairs of notes together. The first staff starts with a quarter note, followed by a brace, then another quarter note with a brace, then a sixteenth-note pair with a brace, then a rest with a brace. This pattern repeats across all ten staves.



## Sistema de leituras 2

Renato Rocha

The musical score consists of ten staves, each containing two measures of music in 2/4 time. The key signature is one sharp (F#). The music is divided into measures by vertical tick marks. The patterns include:

- Measure 1: Eighth-note pair followed by sixteenth-note pair.
- Measure 2: Sixteenth-note pair followed by eighth-note pair.
- Measure 3: Eighth-note triplet followed by sixteenth-note triplet.
- Measure 4: Sixteenth-note triplet followed by eighth-note triplet.
- Measure 5: Eighth-note pair followed by sixteenth-note pair.
- Measure 6: Sixteenth-note pair followed by eighth-note triplet.
- Measure 7: Eighth-note triplet followed by sixteenth-note pair.
- Measure 8: Sixteenth-note triplet followed by eighth-note triplet.
- Measure 9: Eighth-note pair followed by sixteenth-note pair.
- Measure 10: Sixteenth-note pair followed by eighth-note triplet.



## Sistema de leituras 3

Renato Rocha

The musical score consists of ten staves of music. Each staff begins with a clef (F), a key signature of one sharp (F#), and a 2/4 time signature. The music is composed of eighth and sixteenth notes, with occasional quarter and half notes. The notes are placed on the lines or in the spaces of the staff, and rests are indicated by diagonal slashes through the note heads. The staves are separated by vertical bar lines.



## Sistema de leituras 4

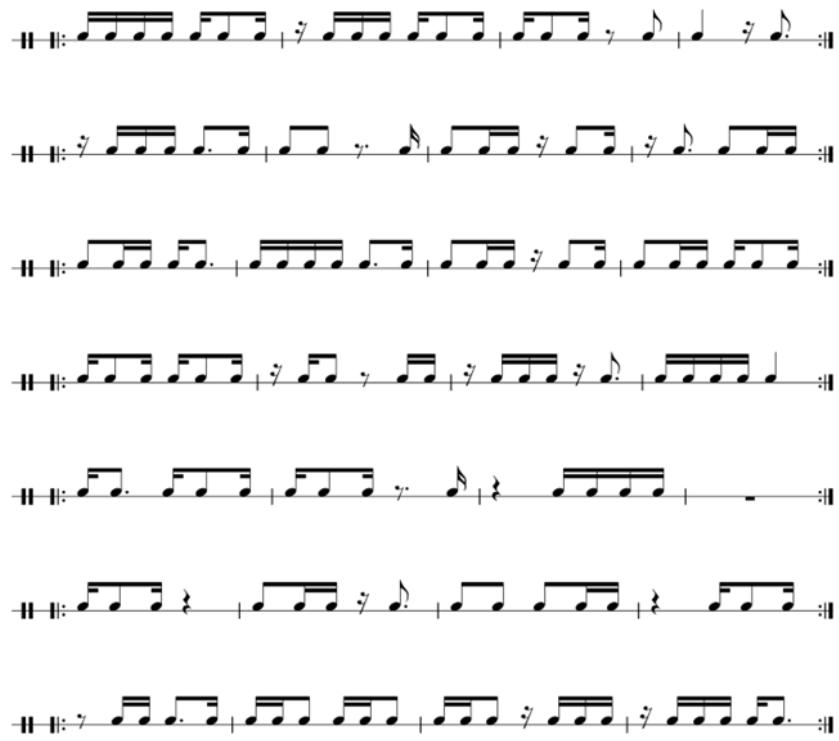
Renato Rocha



## Sistema de leituras 5

Renato Rocha

The image displays ten horizontal musical staves, each consisting of five lines. The staves are separated by vertical bar lines. The first staff begins with a eighth note followed by a sixteenth-note rest, then a sixteenth-note eighth-note pair, another sixteenth-note eighth-note pair, and a sixteenth-note rest. Subsequent staves continue with various combinations of eighth notes, sixteenth notes, rests, and sixteenth-note eighth-note pairs, often starting with a rest or ending with a sixteenth-note rest. The music is set in common time (indicated by a '2' over a '4') and includes a key signature of one sharp (F#).





## SOBRE O AUTOR



## SOBRE O AUTOR



Iniciou seus estudos aos 6 anos de idade por ter influência musical na família, hoje com formação em música, pós-graduação e mestrado em educação musical e ensino de música. Também é endorser das grandes marcas de pratos e baquetas, Zildjian e Vic Virth, sendo considerado um baterista de jazz brasileiro importante de sua geração. Renato tem um CD gravado com seus dois irmãos, Special Big Band, que saiu pelo selo norte-americano "Summit Records". Além desse projeto, também faz parte do grupo Brasilidade Geral, que, por sua excelência musical, continua sendo um grupo importante no cenário da música instrumental brasileira. Já percorreu as principais universidades e casas de jazz do Brasil. Em dezembro de 2012 gravou um DVD ao vivo do grupo Brasilidade Geral com a participação de Bob Mintzer (EUA), uma verdadeira lenda viva do jazz. Em sua carreira musical, teve a oportunidade de tocar com muitos artistas como Ivan Lins, Hamilton de Holanda, Rosa Passos, Elba Ramalho, Wagner Tiso, Chico Pinheiro, Bob Mintzer, Michael Davis, Massimo Valentini, Marcelo Martins, Vittor Santos, Ademir Junior, André Vasconcelos, Ney Conceição, Nelson Faria, Moisés Alves, Glauton Campello e muitos outros músicos do Brasil, Europa e Estados Unidos. Também gravou um dvd com Roberto Menescal e o grupo Brasilidade Geral intitulado Bossa de Alma Nova. Desde então, sempre teve uma dedicação à música brasileira vista por muitos no exterior.

# **Estudos para bateria brasileira e abordagem técnica para seu desenvolvimento**

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# **Estudos para bateria brasileira e abordagem técnica para seu desenvolvimento**

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)   
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)   
[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)   
[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 